
Título: **PROJETO BÁSICO AMBIENTAL UHE BELO MONTE**

2º Relatório - PROGRAMA DE MONITORAMENTO DOS ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

Abril de 2011

0	Emissão Inicial	Vera Bussinger	Sara Lia Werdesheim	Marco A. Villarinho Gomes	13/05/2011
Nº	Descrição da Revisão	Por	Verificado	Aprovado	Data

2º RELATÓRIO PROGRAMA DE MONITORAMENTO DOS ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

UHE BELO MONTE

Abril/2011

ÍNDICE

1. Introdução.....	4
2. Apresentação do Quadro de Indicadores.....	6
3. Avaliação e Análise	10
4. Sistema de Alerta	13
5. Considerações Finais	13

1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento ao acordo firmado com o IBAMA, no período compreendido entre Dezembro de 2010 e Março de 2011, procedeu-se ao levantamento de informações de modo a inventariar os dados das áreas de educação, saúde, ligações elétricas e segurança pública nos municípios da AID da UHE Belo Monte, permitindo que se pudesse acompanhar a situação antes do início das obras, na etapa referente às ações iniciais do empreendimento.

Esses indicadores e variáveis foram registrados objetivando acompanhar e verificar os deslocamentos e movimentos populacionais que por ventura estivessem ocorrendo.

Além dos fenômenos em si, juntamente com os indicadores de afluxo populacional que foram produzidos nas estruturas de atendimento à população migrante, verificou-se um quadro aproximado do perfil demográfico dos municípios considerados, em intervalos menores que os produzidos regularmente pelos organismos oficiais.

Assim sendo, já nesta introdução, pode-se afirmar que não há impacto significativo decorrente do afluxo populacional sobre esta base territorial em virtude da atratividade do empreendimento.

Oferece-se como comprovação da afirmação, os dados divulgados nesta data pelo IBGE a respeito do Município de Altamira, considerado como polo regional, que previam pelo Censo 2010 um crescimento populacional projetado maior do que o apurado efetivamente.

Dados Populacionais Totais		
Censo 2010	Resultado Preliminar	Resultado Definitivo
Altamira	105030	99 075

Desta forma, este relatório tem o objetivo de apresentar o quadro do período dos indicadores de saúde, segurança pública, educação, novas ligações elétricas, definidos em reunião com IBAMA. O acompanhamento desses indicadores abrangem os municípios da AID, agregando-se os dados referentes ao mês de março/2011.

Assim, o quadro resumo apresentado para cada uma das áreas em acompanhamento agrega os levantamentos referentes aos meses de dezembro de 2010, janeiro, fevereiro e março de 2011.

Em continuidade ao já executado, foram realizados levantamentos em fontes primárias e em fontes secundárias oficiais. Os dados constantes desse relatório correspondem ao cenário pré-existente (T0), que tem como data de referência 31 de dezembro de 2010.

No caso de indicadores de saúde pública, consideraram-se os mais relevantes os referidos a ocorrência de endemias existentes que são de notificação compulsória. Com base nos controles existentes na rede pública e de acordo com o perfil epidemiológico regional e local foram selecionadas as patologias mais conspícuas e que poderiam se refletir de forma mais eloquente na população: AIDS, Malária, Leishmaniose Tegumentar Americana, Leishmaniose Visceral e Hepatites.

Para a educação, o indicador selecionado foi o relacionado a matrículas no ensino fundamental, que reflete de forma consistente o afluxo de população. Em termos de

segurança pública o perfil das ocorrências está hoje estabelecido, de modo a se verificar, ao longo do tempo, as modificações mais visíveis que possam ocorrer, com especial atenção a causas violentas, tais como: furtos, assaltos, latrocínios, homicídios e conflitos de convivência.

Para acompanhar o afluxo populacional, o indicador principal escolhido foi o número de novas ligações elétricas para uso residencial que possibilita a formação de séries históricas de cobertura do atendimento e volumes distribuídos, mostrando-se bastante sensíveis com relação ao afluxo de população.

Procurou-se obter os dados para compilação e acompanhamento através de:

- Fontes secundárias (compilação dos dados públicos provenientes das fontes oficiais; consulta e aquisição de base de dados de instituições de pesquisa, públicas e/ou privadas e outros); e
- Fontes primárias, com levantamento de dados em campo (consultas, entrevistas e aquisições de dados em campo de aspectos relevantes para formação de indicadores).

2. APRESENTAÇÃO DO QUADRO DE INDICADORES

- **Indicador: Saúde Pública**

Doenças de Notificação Compulsória

MALÁRIA				
Município	Dez-10	Jan-11	Fev-11	Mar-11
Altamira	128	200	139	126
Anapu	393	534	354	265
Brasil Novo	26	42	11	16
Senador José Porfírio	54	90	96	57
Vitória do Xingu	3	3	3	0
Total AID	604	869	603	464

Dados Atualizados até 15/04/2011

Fonte: SVS - SIG - MALARIA - DATASUS

(Última carga de dados: 15/04/2011 22:40:43)

DENGUE				
Município	Dez-10	Jan-11	Fev-11	Mar-11
Altamira	13	275	561	ni
Anapu	0	ni	ni	ni
Brasil Novo	12	ni	ni	ni
Senador José Porfírio	1	ni	ni	ni
Vitória do Xingu	5	ni	ni	ni
Total AID	31	275	561	

Dados Dez/2010 atualizados em 24/03/2011, dados parciais.

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sinan Net

Pesquisa Primária - Dados Jan e Fev 2011 a serem confirmados pelas fontes oficiais

ni - não informado

AIDS				
Município	Dez-10	Jan-11	Fev-11	Mar-11
Altamira	1	1	1	nd
Anapu	0	0	0	nd
Brasil Novo	0	0	0	nd
Senador José Porfírio	0	0	0	nd
Vitória do Xingu	0	0	0	nd
Total AID	1	1	1	nd

Dados Dez/2010 - Fontes: Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais/SVS/MS

Pesquisa Primária - Dados Jan e Fev 2011 a serem confirmados pelas fontes oficiais

nd – dado não disponível

HEPATITES VIRAIS				
Município	Dez-10	Jan-11	Fev-11	Mar-11
Altamira	0	0	0	0
Anapu	0	0	0	0
Brasil Novo	0	0	0	0
Senador José Porfírio	0	0	0	0
Vitória do Xingu	0	0	0	0
Total AID	0	0	0	0

Pesquisa Primária - Dados Jan e Fev 2011 - a serem confirmados pelas fontes oficiais

nd – dado não disponível

LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA				
Município	Jan a Dez-10	Jan-11	Fev-11	Mar-11
Altamira	63	8	7	ni
Anapu	3	4	3	ni
Brasil Novo	2	2	2	ni
Senador José Porfírio	0	0	0	ni
Vitória do Xingu	0	0	0	ni
Total AID	68	14	12	

Dados Dez/2010(total anual) Não há informação por mês.

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sinan Net

Pesquisa Primária - Dados Jan e Fev2011 - a serem confirmados pelas fontes oficiais

ni - não informado

LEISHMANIOSE VICERAL				
Município	Dez-10	Jan-11	Fev-11	Mar-11
Altamira	0	0	0	0
Anapu	0	0	0	0
Brasil Novo	0	0	0	0
Senador José Porfírio	0	0	0	0
Vitória do Xingu	0	0	0	0
Total AID	0	0	0	0

Dados Dez/2010 atualizados em 02/03/2011, dados parciais.

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sinan Net

Pesquisa Primária - Dados Jan e Fev2011 - a serem confirmados pelas fontes oficiais

Comentários sobre os indicadores de Saúde

1. As informações sobre ocorrência de casos de malária são as únicas informações atualizadas quinzenalmente pelo SIGMALÁRIA, a medida em que os dados vão sendo repassados pelas Secretarias Estaduais de Saúde. Observa-se na tabela que há uma tendência a redução do número de casos de malária.
2. Sobre AIDS o número de ocorrências em março também não foi informado por não estar disponível.
3. A respeito das ocorrências sobre hepatites virais, os dados informados permanecem inalterados, aparentemente sem ocorrências. Esses dados não são atualizados com frequência pelas fontes oficiais.
4. No caso das ocorrências de leishmaniose tegumentar americana os dados de março não foram informados e, tampouco, mesmo no levantamento em campo, puderam ser obtidos.
5. A leishmaniose visceral, doença decorrente da leishmaniose tegumentar americana, de pouca ocorrência mesmo nesta região, é transmitida por animais. E, no período, não foram notificadas ocorrências.

- **Indicador: Educação**

MATRICULAS ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS				
Município	Dez-10 (1)	Jan-11	Fev-11	Mar-11
Altamira	10.157	10.613 ⁽²⁾	10.613 ⁽²⁾	10.613 ⁽²⁾
Anapu	2.998	2.998 ⁽³⁾	2.998 ⁽³⁾	2.998 ⁽³⁾
Brasil Novo	1.810	1.810 ⁽³⁾	1.810 ⁽³⁾	1.810 ⁽³⁾
Senador José Porfírio	2.130	2.130 ⁽³⁾	2.130 ⁽³⁾	2.130 ⁽³⁾
Vitória do Xingu	1.482	1.482 ⁽³⁾	1.482 ⁽³⁾	1.482 ⁽³⁾
Total AID	19.286	7.191	7.191	7.191

Fonte: (1) Dados Dez/2010 - Fonte: INEP/MEC – CENSO ESCOLAR 2010

(2) Dados Jan. Fev. e Mar/2011 - Altamira – Fonte Primária – Secretaria Municipal de Educação

(3) Dados Jan. Fev. e Mar/2011 - Anapu, Brasil Novo, Sen J Porfírio, V Xingu - Pesquisa Primária: 10ª URE

MATRICULAS ENSINO MÉDIO				
Município	Dez-10	Jan-11	Fev-11	Mar-11
Altamira	5.830	4.763	4.763	nd
Anapu	720	994	994	nd
Brasil Novo	848	499	499	nd
Senador José Porfírio	372	416	416	nd
Vitória do Xingu	440	519	519	nd
Total AID	8.210	7.191	7.191	nd

Pesquisa Primária: 10ª Unidade Regional de Educação

Comentários sobre os indicadores de Educação

Neste Segundo Relatório estão sendo informados os dados referentes às matrículas, consolidados em dois quadros: o primeiro apresenta os dados de “*Matrículas no Ensino Fundamental – Anos Iniciais*” e o segundo mostra os dados de “*Matrículas Ensino Médio*”. Em oportunidades anteriores (1ª relatório de monitoramento e Relatórios de andamento das ações antecipatórias) foram informados somente os dados de referência das matrículas no ensino médio por tratar-se do dado disponível para os cinco municípios da AID. Tendo sido obtidos agora, os dados de referência para o ensino fundamental em suas séries iniciais, doravante passarão a ser informados ambos os quadros, apresentando-se os indicadores dos dois níveis de ensino. Observe-se que, também em março, não foram completadas as estatísticas para ambos os níveis de ensino.

- **Indicador: Segurança Pública**

CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO				
Município	Dez-10	Jan-11	Fev-11	Mar-11
Altamira	170	197	156	187
Anapu	102	18	14	25
Brasil Novo	30	2	6	13
Senador José Porfírio	26	4	8	19
Vitória do Xingu	34	3	4	10
Total - AID	362	224	188	254

Fonte Primária: Superintendência Regional do Xingu da Polícia Civil

CRIMES CONTRA A PESSOA				
Município	Dez-10	Jan-11	Fev-11	Mar-11
Altamira	41	94	98	159
Anapu	5	10	9	16
Brasil Novo	6	6	5	11
Senador José Porfírio	5	7	10	13
Vitória do Xingu	0	3	6	17
Total - AID	57	120	128	216

Fonte Primária - Superintendência Regional do Xingu da Polícia Civil

Comentários sobre os indicadores de Segurança Pública

Os dados apresentados foram obtidos diretamente em campo, por levantamento primário. Não estão disponíveis, ainda, nas fontes oficiais.

- **Indicador: Ligações Elétricas**

NÚMERO DE NOVAS LIGAÇÕES ELÉTRICAS				
Município	Dez-10	Jan-11	Fev-11	Mar-11
Altamira	163	135	241	46
Anapu	37	39	33	13
Brasil Novo	32	38	40	2
Senador José Porfírio	20	13	11	2
Vitória do Xingu	20	25	16	7
Total AID	272	250	341	70

Fonte Primária: CELPA - US Altamira - Março/2011: Dados Preliminares

Comentários sobre os indicadores de Ligações Elétricas

O quadro acima foi elaborado a partir de informações oficiais fornecidas pela CELPA extraídas de seus relatórios mensais.

3. AVALIAÇÃO E ANÁLISE

Continua-se a enfrentar dificuldades para obtenção dos dados. No que se refere à obtenção de fontes secundárias, as dificuldades são estruturais. Nem mesmo para aquisição de base de dados coletados pelas esferas públicas de divulgação restrita e consultas/aquisições de base de dados de instituições estão disponíveis. Em sua maioria, os dados encontram-se defasados. E, as informações locais de alguns indicadores escolhidos ainda não foram compiladas e informadas às instâncias competentes.

Desta forma, foram realizados esforços na coleta primária em campo para obtenção dos dados, nem sempre disponíveis. Foram agendadas e realizadas diversas reuniões, entrevistas e consultas nos diversos municípios que compõem a AID com dirigentes e gestores de Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, de Planejamento, de Segurança e de Saúde; de Empresas Públicas e privadas fornecedoras de serviços; e, ainda, junto à Superintendência Regional do Xingu da Polícia Civil, polícias militar e rodoviária. Consultou-se e constantemente as seguintes fontes oficiais: IBGE, SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação e SIGMALÁRIA - Sistema de Informações Gerenciais de Malária ambos do Ministério da Saúde. DATASUS – SVS, INEP - CENSO ESCOLAR, dentre outras.

No *Anexo 1* encontra-se o *Quadro de Fontes* apresentando as fontes de referência secundárias e os dados referentes a órgãos consultados e/ou pessoas entrevistadas para obtenção de informações e análises. No *Anexo 2* encontram-se as correspondências enviadas aos órgãos consultados. Cumpre destacar que a pesquisa primária, em grande medida tem sido a forma de obtenção de dados mais atualizados. No entanto, tais informações ganham caráter formal apenas quando devidamente publicados ou disponibilizados em fontes oficiais pelas instituições cabíveis.

Saúde Pública

Com base nos controles existentes na rede pública e de acordo com o perfil epidemiológico regional e local, foram selecionadas as patologias mais conspícuas e que podem se refletir de forma mais eloquente nos fluxos populacionais.

Com exceção das ocorrências de malária, as demais doenças de notificação compulsória acompanhadas neste período, apesar de crescimento sazonal, estão dentro do comportamento esperado acompanhando o histórico destes índices verificado em anos anteriores. Chama atenção, particularmente, o número de notificações registradas no município de Anapu, com elevação do número de casos confirmado pelas fontes oficiais em janeiro, mas com redução nos meses seguintes.

Em relação a Leishmaniose Tegumentar Americana, as informações ainda precisam de confirmações das secretarias municipais e estadual de saúde.

Educação

No caso de educação, o indicador selecionado foi o relacionado a matrículas no ensino básico, que reflete em parte, o afluxo de população. Inicialmente foram informados os dados referentes às matrículas de ensino médio em lugar do número de

matrículas do ensino fundamental. Por esta razão, neste Relatório apresentaram-se os indicadores dos dois níveis de ensino.

Pela indisponibilidade de dados nas fontes secundárias relativas aos meses de janeiro, fevereiro e março procedeu-se à coleta de dados em campo, cuja principal fonte de dados é a 10ª Unidade Regional de Ensino.

Por estar diretamente vinculada ao Governo do Estado, a quem está o encargo da provisão do ensino médio, foram informados inicialmente os dados referentes a este nível de ensino, equívoco somente percebido quando confrontados os dados populacionais e número de estudantes em nível fundamental e o nome das escolas. Percebendo-se o engano, imediatamente passou-se a coletar os dados também junto às Secretarias Municipais de Educação de Altamira, Vitória do Xingu e Anapu. Ainda assim, os dados não puderam ser informados, já que as referidas localidades encontravam-se em fase de matrícula e distribuição de alunos nas escolas, não tendo ainda compilado os dados.

Passou-se, então, a realizar entrevistas para obtenção de informações relativas ao crescimento de matrículas no ensino fundamental. Nestas localidades foi informado que se podia perceber certo crescimento no número de matrículas em virtude de maior número de alunos em sala de aula. Mas, ainda assim, os dados não puderam ser repassados porque antes deveriam ser informados à Secretaria de Estado da Educação.

Em contato com a Secretaria Estadual da Educação informou-se que em virtude de paralisações de profissionais envolvidos com as redes de ensino, os dados referentes aos meses citados estavam sendo compilados, trabalho que somente seria completado no início de abril para informação ao DATAMEC. Em meados de abril, em novo contato, recebeu-se a informação de que os dados ainda não se encontravam disponíveis, aconselhando-se repetir os dados, uma vez que o número de matrículas não seria inferior ao apurado em janeiro. Isto pode ser comprovado pela única informação remetida pela Secretaria Municipal de Educação de Altamira, ao observar-se no quadro a evolução das matrículas no ensino fundamental, informação mantida para os meses de janeiro a março.

Já para o ensino médio, cujo acompanhamento foi mantido, o quadro informado fica pouco claro pela incompletude dos dados.

Também em março, não foram completadas as estatísticas, não sendo informado em ambos os níveis de ensino pela indisponibilidade de dados referente às matrículas realizadas, dificultando estabelecerem-se análises e considerações.

Segurança Pública

Na área de segurança pública, também é complexo compor um perfil das ocorrências, mesmo sendo este o indicador cuja base de dados conseguiu-se melhor organizar, a partir de levantamentos primários. Há que se fazer além do registro e acompanhamento de dados, um levantamento de causas, de modo a se verificar, ao longo do tempo, as modificações mais visíveis que possam ocorrer, com especial atenção a causas violentas que resultem em morte e acidentes de trânsito nas áreas urbanas.

No âmbito da segurança pública, a região encontra-se servida de superintendências regionais e delegacias de polícia civil. Há presença da polícia rodoviária, uma vez que o eixo principal de ligação entre os municípios da AID é a rodovia transamazônica. Ressalta-se também o crescimento do esforço e preparo dessas instituições para elevar os registros de ocorrências, melhorando o sistema de dados, o que, a curto prazo, representará um maior número de registros pelo maior esforço e efetividade dos registros.

E, nos aspectos de segurança é necessário deter-se para, além dos dados, aprofundar-se na busca de elementos de confirmação ou refutação de tendência inicial observada. O número de crimes contra o patrimônio e o número de detenções por uso de drogas apresentou crescimento nas três medições. Este pode ser um indicador de aumento no consumo e/ou distribuição de drogas, ou ainda, com atividades relacionadas com o tráfico.

Contudo, ainda pelas informações obtidas em entrevistas, as causas do crescimento dos números relativos à criminalidade não mantêm relações com a implantação do empreendimento ou com suas ações iniciais. Estão, em Altamira, relacionados com o tráfico de drogas e em Brasil Novo com ocorrências sociais, conforme apurou o Dr. Cristiano Marcelo Nascimento, muitas vezes relacionadas as festas de fim de ano ou comemorações ligadas ao carnaval e outros festejos.

Neste ponto, podem-se estabelecer relações entre a criminalidade e a intensa linha de desigualdade social. Há poucas opções de lazer o que induz aos bares e ao consumo de álcool. Cresce o número de brigas, conflitos e denúncias policiais.

Novas ligações elétricas domiciliares

Ao acordar-se, por sugestão do IBAMA, a substituição dos dados de saneamento por dados de novas ligações elétricas domiciliares, ganhou-se um índice bastante confiável. Sendo esses serviços realizados por concessão e tarifados, cujos custos para aquela região são elevados, as informações e dados repassados em campo pela unidade local do concessionário, refletem objetivamente as solicitações e o crescimento pela demanda dos serviços.

Em entrevistas realizadas, obteve-se informação de que as novas ligações solicitadas referem-se a imóveis que estão sendo ocupados, em sua maioria, por pessoas que ligadas a empresas que estão vindo estabelecer-se na região. Informou-se, também, que cresce o número de solicitações para ampliação de capacidade no fornecimento de energia elétrica. Isso pode ser verificado informalmente pelo crescente número de empresas na região e nos valores de consumo, uma vez que estes valores são bastante superiores aos do consumo de famílias de média e baixa renda.

Saneamento

No caso de saneamento, o principal indicador previsto é o consumo de água fornecida por rede pública nas áreas urbanas, que se mostra bastante sensível com relação ao afluxo de população. Os sistemas de abastecimento de água em operação na região, desde 2007, pouco informam a respeito. Por observação percebe-se que residências e sítios são abastecidos por poços artesianos e diretamente das fontes ribeirinhas, dada a abundância dos recursos hídricos.

Contudo, por tratar-se de aspecto relevante para a qualidade de vida da população, será monitorado sistematicamente, até que seja possível registrar-se o (re) surgimento de dados.

Em termos de atendimento de sistemas de esgotamento sanitário, o quadro observado é pouco alentador. A população usa formas de disposição do esgoto tais como fossas sépticas, fossas negras ou simplesmente despejo a céu aberto pela rede de drenagem, poluindo os recursos hídricos, expondo a população a riscos de doenças, uma vez que não dispõe de serviços de coleta e tratamento. E, ainda, no que se refere à disposição de lixo, a população encontra-se pouco provida destes serviços.

Estes fenômenos expressam os processos culturais e de costumes da região, resultante de uma formação territorial desordenada cuja tônica pautou-se por ciclos econômicos de caráter extrativistas, com poucos investimentos duradouros em infraestrutura ou elementos de fixação da população, num sistema inicialmente proposto para explorar e abandonar. No entanto, o desenvolvimento econômico dessa região tem permitido a fixação das comunidades locais, que ainda não é acompanhada de investimentos sociais compatíveis com seu crescimento econômico.

4. SISTEMA DE ALERTA

O Sistema de Alerta é construído a partir da coleta periódica e sistemática dos dados. Quando um dado observado ou indicador apresenta variância discrepante ou sofre acréscimo/decrécimo numérico elevado, destacando-se dos demais, deverá ser objeto de notificação. Isso pode e deve ser aplicado segundo a especificação atinente a cada setor ou área. Diferem no modo de condução em cada situação crítica, exigindo medidas de contenção específicas.

Em relação ao controle de afluxo populacional, a partir das informações coletadas é implantado um sistema de informações que permite monitorar se determinada localidade está sendo alvo de grande afluxo de migrantes o que, como decorrência, poderá sobrecarregar os serviços locais, gerar conflitos, colocar em risco e agravar a estabilidade social. Esta situação aguda deve ser notificada e deflagrada medidas de contenção apropriadas. Pelos dados coletados e divulgados, não há o que se justifica no momento.

Assim, o conjunto de medições permite estabelecer comparações que serão utilizadas para controle (correção de ações) ou alarme em situações agudas, caso se apresentar, ainda nesta fase.

Essas medições frequentes e contínuas permitirão, ainda, verificar a conformidade ou não do cumprimento dos requisitos estabelecidos, metas dos programas e evolução das condições sociais e econômicas. Desta forma, através do processo de monitoramento, será possível perceber se a evolução dos indicadores da socioeconomia local decorre do modo equilibrado e adaptativo da implantação do empreendimento, corrigindo a tempo e pontualmente riscos ou desequilíbrios.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O primeiro exercício levado a efeito pela equipe técnica foi confrontar os primeiros resultados com os registrados nos estudos ambientais que foram elaborados, para a possível aferição de alguma tendência histórica mais visível, já realizado nesta fase

preliminar, contudo com resultados ainda pouco consistentes, em função da precariedade dos dados.

Em relação ao número de migrantes na região, conforme contatos feitos em campo, verifica-se que há um ligeiro aumento de pessoas na região, em particular das que estão vindo atraídas pelo empreendimento, mas não interessados em trabalhar nas obras. São pequenos e médios comerciantes, conforme relato da Secretaria da SEMUTS, o que no entanto não afeta os indicadores de monitoramento.

Neste contexto, como inferência preliminar, arrisca-se a apontar que os números inicialmente previstos para o afluxo populacional à região podem estar superdimensionados. Embora os enfoques de observação do território não tenham sido homogêneos, esta é uma primeira “impressão” a ser confirmada ou refutada.

A partir do T0 (“T” zero) a ser construído quando da disponibilidade dos dados, o diagnóstico a ser apresentado, aportará maior probabilidade de obtenção de interações significativas advindas com as transformações ambientais decorrentes do empreendimento, o que nesta etapa ainda não pode ser percebido pela impossibilidade momentânea de sua formulação (uma vez que os dados para formulação de indicadores não estão disponíveis pelas fontes oficiais) e, ainda, porque os programas ambientais a serem acompanhados não foram implementados.

Ainda não é possível fazer-se uma apreciação das questões econômico-demográficas de caráter mais abrangente, criando-se assim um pano de fundo para as apreciações da organização social.